

Quem não gosta de viajar?

A photograph of a caravan of camels in a desert landscape. The camels are lined up at the edge of a body of water, drinking. They are heavily laden with gear, including yellow and red bags. In the background, there is a large, leafy tree on the left and a clear, bright sky. The ground is dry and sandy.

O homem é nômade por natureza. Desde o começo da civilização, o ser humano viaja, conhece novos lugares, se encanta com novas paisagens e pensa em como seria viver ali e não aqui.



Prepare-se para conhecer outras terras

QUEM SOMOS

Este livro nasceu do 360meridianos, um blog escrito por três jornalistas e amigos: Luíza Antunes, Natália Becattini e Rafael Sette Câmara, muito prazer. Em 2011 largamos empregos, famílias e amigos para realizar dois sonhos de uma vez: fazer um intercâmbio e dar uma volta ao mundo. Moramos seis meses na Índia, pisamos em 4 continentes, viajamos durante meses pela Ásia e voltamos para contar como foi. Nesse tempo, esquiamos na Nova Zelândia, visitamos ruínas romanas, nadamos no rio Ganges, pisamos no Himalaia, andamos no lombo de elefantes, dormimos no deserto e exploramos cidades perdidas no tempo. Disso tudo aprendemos várias coisas sobre a arte de viajar. As mais importantes delas compartilhamos aqui com vocês.

Com o tempo criamos algumas raízes, é verdade, nos instalamos em casas, castelos e cidades. Nem por isso, deixamos de viajar: Marco Polo, Cristóvão Colombo, Vasco da Gama e Américo Vespúcio - nomes de aventureiros e exploradores. gente que, de uma forma ou de outra, resolveu colocar os pés na estrada. Como prêmio, deram nome a coisas imortais, como países, continentes e times de futebol.

Mais do que isso: os viajantes do passado fizeram com que você, caro leitor, se interessasse em viajar para outros países. É por conta das maravilhas que esses e muitos outros contaram - incluindo aí nossos amigos, vizinhos e até aquele repórter que você viu na TV - que muitas vezes sonhamos em conhecer novas terras, ouvir novas línguas, provar novas comidas e conhecer um novo estilo de vida.

Mas por que não viajamos mais? No caso do brasileiro, muitas respostas cabem nessa pergunta. Fato é que há poucos anos viajar para o exterior era algo que só os brasileiros privilegiados conseguiam fazer. Pois bem, os tempos mudaram, o Brasil cresceu, a população enriqueceu e a moeda ficou mais forte, mas muitos ainda não ousaram cair na estrada estrangeira. O tamanho continental do nosso país tem parte da culpa, é verdade. Afinal, raramente estamos tão perto da fronteira quanto na Europa, formada por vários países pequenos.

Só que ainda existe outra explicação. Como para muitos brasileiros viajar para o exterior é uma novidade, simplesmente não sabemos o que fazer. Tenho que ter passaporte? Visto? Como levo dinheiro?

Perguntas válidas que já foram feitas várias vezes no blog 360meridianos. “Gostaria de realizar o sonho de conhecer outro país antes de completar 60 anos. Vocês podem me ajudar nisso?”, perguntou um leitor, por e-mail. Sim, nós podemos. O 360meridianos não é uma agência de viagens e não vende passagens aéreas nem pacotes turísticos, mas temos certeza que podemos ajudar quem sonha em sair do Brasil pela primeira vez. Esse é o objetivo deste e-book, feito especialmente para quem prepara as primeiras viagens ao exterior. Nas páginas seguintes você vai aprender um pouco sobre tudo que é necessário antes de fazer as malas e seguir para o aeroporto.

Certa vez um homem de 90 anos resolveu que iria se mudar de país. Determinado, ele enfrentou a pressão dos parentes e realizou o sonho dele. Quando lhe perguntaram o porquê, ele respondeu: “eu não queria chegar aos 95 e me arrepender de não ter viajado aos 90.” Com este e-book nós queremos te incentivar a fazer o mesmo. Com as dicas detalhadas que trazemos aqui - e um pouco de coragem e economia - temos certeza que o sonho de conhecer outras terras será facilmente alcançado.





Viajar o mundo não é apenas para ricos

Se fosse, nós nunca teríamos feito uma viagem tão grande: 14 países, 4 continentes e 10 meses. E nós passamos longe da riqueza, viu? Quando caímos na estrada, éramos recém-formados. Pior: formados em jornalismo, uma profissão que não tem o reconhecimento necessário, pelo menos não por parte dos patrões. E que fique claro que não tinha nenhum jornalista-celebridade de TV no grupo.

Percebeu que não sobrava grana nas nossas contas? E mesmo assim conseguimos viajar durante todo esse período. Para isso, escolhemos ficar a maior parte do tempo em destinos mais baratos que o Brasil, como países na América do Sul e Ásia. Mas também visitamos quatro capitais europeias: Paris, Londres, Roma e Madri, algumas delas frequentadoras assíduas de qualquer ranking de cidades mais caras do mundo.

“Mas como?” Pergunta justa, caro leitor. A resposta, como não poderia deixar de ser, é complexa. Em primeiro lugar, viver no Brasil não é exatamente a mais barata das experiências. Gastamos muito para morar e litros de reais em gasolina. Durante a viagem, gastávamos menos passando o dia inteiro na

beira de uma praia paradisíaca na Ásia do que o preço de uma refeição simples em São Paulo.

Como o dia a dia e o trabalho nos esgotam, normalmente investimos nosso dinheiro em tudo que possa ser um alívio, mas que não é exatamente necessário. É a necessidade pelo supérfluo: muitas vezes quem tem um carro do ano na garagem optou por investir num veículo (e não numa viagem).

Além das escolhas pessoais, nossa cultura consumista também ajuda a deixar as viagens mais caras. Aprendemos a achar que toda ida ao exterior envolve voltar com malas e malas de compras. E isso é um problema. Fica realmente complicado viajar várias vezes para outro país se, a cada viagem, fazemos questão de comprar um mundo de coisas, presentes de todos os tipos para as mais variadas pessoas. Muitas vezes coisas que não são indispensáveis para ninguém.

“Ok, ok, assim a viagem pode ficar mais barata. Mas ainda envolve dinheiro, certo? E aí? Como fazer?”

Certíssimo, caro leitor. O ponto aqui é apenas a necessidade de priorizar uma coisa e não outra. Quer fazer sua primeira viagem



ao exterior? Se não falta dinheiro para você, ótimo, basta seguir em frente e já pensar nas próximas questões, superando qualquer medo que esse novo mundo possa representar. Mas se para você grana pode ser um problema, então a primeira medida é priorizar as coisas certas.

Nunca vai existir um momento perfeito para deixar tudo para trás e correr o mundo. Então, se você fica aí sentado, sonhando com aquela viagem enquanto espera os planetas se alinharem para que ela aconteça, pare agora! Trace metas, objetivos, **RESERVE SUA PASSAGEM**. Se você não pode simplesmente fazer uma mala e sair de casa neste momento, estabeleça uma data e comece a **AGIR** para tornar isso real. E lembre-se: a rotina é cheia, complicada e cara. Por isso, é fundamental ter suas prioridades bem definidas.

CHECK LIST

- ✦ **Priorize as coisas certas - dinheiro gasto desnecessariamente na rotina pode faltar durante a viagem;**
- ✦ **Faça uma poupança para a viagem e não encoste nela;**
- ✦ **Corte gastos. Pense no que você não precisa e tire do orçamento;**
- ✦ **Evite o consumismo. A melhor coisa de uma viagem é colecionar experiências e memórias, não objetos;**
- ✦ **Considere fazer trabalhos e horas extras para conseguir dinheiro;**
- ✦ **Se planeje e tome atitudes concretas. É preciso agir, não basta sonhar.**



É inacreditável a quantidade de dinheiro que vai pelo ralo durante o nosso dia a dia. Controlar melhor o caixa já vai te ajudar a alcançar esse sonho. Medite na lista da página anterior. Uma vez resolvido o problema do dinheiro, é hora de começar a planejar sua viagem. E se prepare, porque isso dá trabalho. A parte boa é que começamos a viajar bem antes de sair de casa.



“Mas eu não falo inglês”

Acredite: apesar de falar o idioma da rainha ajudar bastante na comunicação, não saber inglês não impede ninguém de arrumar as malas e conhecer o destino dos sonhos. Para provar, fomos buscar dicas com quem não fala nada de inglês, mas mesmo assim conseguiu conhecer toda a Europa. Veja só:

1. Se você tem medo de viajar sozinho, uma boa ideia é escolher um destino com um idioma mais fácil de entender, como o português ou espanhol. Mesmo que você não domine o idioma dos hermanos, é bem mais simples de se comunicar com eles que com os ingleses, por exemplo.

2. Mesmo quando você estiver em um país que não seja de língua espanhola, se o lugar for muito turístico, são grandes as chances de você encontrar atendentes que falam espanhol e até mesmo português. Ao entrar em hotéis, restaurantes e lojas, lembre-se de perguntar se alguém fala algum desses idiomas.

3. Se você não achar ninguém que fale espanhol ou português num restaurante, procure por estabelecimentos que tenham cardápios com figuras. Assim, é só apontar a comida que você deseja.

4. Brasileiros estão por toda parte. Se você estiver num aperto ou precisar de ajuda, grandes são as chances de você cruzar com um grupo de brasileiros. Fale com eles e peça ajuda. Provavelmente alguém no grupo saberá inglês.

5. Seja cara de pau. Mímica é uma linguagem universal. Já estivemos em países onde ninguém falava inglês e nós não falávamos a língua local. Mesmo assim, nós sobrevivemos! Isso porque, usando as mãos, caras e bocas, todo mundo se entende.

6. Tenha anotado com você o nome e endereço do seu hotel. Se você estiver num país que não use o nosso alfabeto, consiga um cartão do hotel com o nome dele escrito da forma local. Esse é o jeito mais fácil de conseguir um táxi de volta para casa sem confundir você, o taxista, ou quem te der informações.

7. Carregue sempre um mapa da cidade em que você está. Anote o nome das atrações que deseja ver. Se você ficar perdido, dá para pedir informações apontando para o mapa e seguindo indicações via mímica. Juro que funciona.

Primeiros passos



A decisão é o primeiro passo para que a viagem do seus sonhos se torne realidade. Agora que você já está convencido de que conhecer o mundo é o melhor investimento que você pode fazer, é hora de começar a se planejar para isso. Veja algumas dicas nesse capítulo.

Como escolher seu destino de viagem

CHECK LIST

- ✦ Escolha um destino que tenha a ver com sua personalidade e que você sempre sonhou visitar;
- ✦ Caso queira conhecer vários locais, faça uma lista com os nomes de todos eles e decida de forma equilibrada, pesando prós e contras;
- ✦ De preferência escolha um país onde será fácil se comunicar com outros;
- ✦ A necessidade de vistos e passaportes também pesa. Verifique isso antes de decidir sua viagem;
- ✦ Fique atento: promoções de passagens aéreas e hotéis podem te ajudar a decidir.

Uma vez convencido de que é possível viajar, é hora de escolher o destino. Só a ONU tem 193 membros, além do Vaticano e da Palestina. Como decidir qual a primeira viagem internacional em meio a tantas opções? Bom, a princípio isso depende de você. Existe algum país, cidade ou lugar que você sempre sonhou em visitar, acima de todos os outros? Se a resposta for sim, seu planejamento de viagem já tem por onde começar.

Caso sua listinha dos sonhos seja interminável (como a nossa), então você terá que fazer uma escolha. Claro que não é fácil decidir entre tantas possibilidades, mas tenha em mente que sua primeira viagem internacional não precisa ser a última. Na realidade, podemos te garantir que provavelmente ela não será, já que é normal tomar gosto e se apaixonar pela estrada depois da primeira experiência.

Além das preferências pessoais, outros fatores podem te ajudar a decidir. Você fala algum idioma além do português? Se sim, pode ser uma boa ideia começar suas viagens por um país onde as pessoas falam uma língua que você domina, o que vai facilitar a comunicação.

Se você não tiver tempo para planejar demais a viagem e quiser logo realizar o sonho, então uma alternativa é evitar países que exijam vistos, tipo os Estados



Unidos. Viagens repentinas podem ser feitas até mesmo sem passaporte. Na Argentina, por exemplo, brasileiros podem entrar portando apenas carteira de identidade.

E não podemos nos esquecer do papel que grandes promoções têm na hora da decisão do viajante. Funciona mais ou menos assim: você resolveu viajar para o exterior, mas ainda não decidiu o destino. Aí vem aquela promoção bombante de passagens aéreas para algum lugar muito legal. Pronto! Viajar é sempre bom, viajar na promoção pode ser melhor ainda. Muitos destinos de viagem são definidos assim: optamos por um e não por outro em busca dos melhores preços.